

# ENCONTRO DOS GTS DO COLÓQUIO DE MODA

DE 16/10 A 02/12 DE 2020 - ONLINE

## HISTORICIDADE DO USO DO TURBANTE NO RIO DE JANEIRO OITOCENTISTA: UM ESTUDO A PARTIR DAS VISUALIDADES

Cabral, Alliny Maia; Me.; Universidade Federal de Goiás,  
allinymaia@gmail.com<sup>1</sup>

Grupo de Pesquisa Indumenta – Dress and Textiles Studies in Brazil

### RESUMO

A segunda metade do século XIX, no Brasil, foi marcada pela grande circulação de fotografias. A técnica de produção de imagens, até então recém-surgida, ganhou notável interesse na sociedade carioca do período. Os retratos produzidos em estúdios foram bastante popularizados e atendiam a diversas finalidades assumindo, portanto, diferentes formatos, desde aqueles produzidos em série como as *carte-de-visite* até as fotografias de álbuns de família. Essas imagens possuem, em comum, aspectos como a teatralidade de cenários complexos e a escolha cuidadosa da indumentária. Dentre os indivíduos retratados, as mulheres negras figuram em uma quantidade expressiva de registros de fotógrafos renomados como Marc Ferrez, Alberto Henschel e Christiano Júnior. Destaca-se na construção da visualidade dessas mulheres (dentre elas, escravizadas, forras e livres) a recorrente utilização do turbante. O item, bastante presente no contexto das religiões de matriz africana, constitui um elemento importante da cultura afrodiáspórica e aparece em retratos de diferentes mulheres em acervos dos fotógrafos citados e de outros do período. Este artigo propõe a discussão acerca da presença do turbante em modos de vestir dessas mulheres, a partir das imagens, com o objetivo de compreender os sentidos que produziram no contexto sociocultural do referido período. A questão deriva de discussões da pesquisa de doutorado inserida nos campos de estudos em Cultura Visual e História da Indumentária. Por meio desta, vislumbra-se a contribuição com a produção de conhecimento relacionado à História da Indumentária

---

<sup>1</sup>Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Arte e Cultura Visual da Faculdade de Artes Visuais, na Universidade Federal de Goiás. Investiga aspectos materiais e visuais da indumentária de mulheres negras no Rio de Janeiro oitocentista a partir de uma abordagem transdisciplinar.

# ENCONTRO DOS GTS DO COLÓQUIO DE MODA

DE 16/10 A 02/12 DE 2020 - ONLINE

no Brasil através da ênfase na importância da trajetória histórica da população negra para a construção da cultura relacionada ao tema. Conforme esclarece Root (2014), são necessárias, nos estudos voltados à História da Indumentária na América Latina, as abordagens históricas mais ricas e convincentes, capazes de expandir conceitos e promover o reconhecimento de abismos interpretativos ao dedicar-se às histórias e comunidades normalmente excluídas dos discursos oficiais. Tendo em vista a ampliação das discussões acerca da História da Indumentária no Brasil, o trabalho se alicerça em perspectivas dos estudos decoloniais. A metodologia adotada consiste na análise de retratos produzidos em estúdios no Rio de Janeiro em conjunto com outros formatos de documentação histórica do período estudado, como os anúncios de fugas de escravizados em jornais, manuais de fotografia e diários de viajantes. Os resultados preliminares da pesquisa explicitam a importância do uso do turbante na produção de imagens visíveis e não visíveis da mulher brasileira. As fotografias permitem a sua observação ao ser vestido, sendo muito mais do que um mero ornamento, mas um item que comunica a agência e resiliência da mulher retratada na construção da própria imagem. Foi possível notar também uma relação entre os diferentes modos de portar o turbante e a construção de imagens nas quais a figura da mulher negra esteve associada ao trabalho ou, como acontece em fotografias de tipologia (cujo objetivo era registrar “tipos de negros”), a uma noção de alteridade e diferença. O referencial teórico adotado abrange obras de Root (2014), Campt (2017) e Burke (2004).

**Palavras-chave:** Indumentária; Turbante; Fotografia.